



A radiação ionizante como forma de tratamento nas mulheres com câncer de colo de útero em Araguaína –TO nos anos de 2000 a 2015

Anastácia Lins L. P. B. Coelho^{1,2}, Angélica Lins L. P. Pinheiro^{1,2}, Stephanie C. Simpson¹, Carlos Zeituni² and Maria Elisa C. M. Rostelato²

¹ Hospital de Referência de Araguaína/ Unidade de Alta Complexidade (HRA - TO/ UNACON)

Av. 13 de maio 1446

77803-130 Araguaína, TO, Brazil

anastacialins@bol.com.br

angelicapeixoto@live.com

stephaniecsimpson2@gmail.com

² Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN / CNEN - SP)

Av. Professor Lineu Prestes 2242

05508-000 São Paulo, SP, Brazil

czeituni@ipen.br

elisaros@ipen.br

RESUMO

O câncer vem se apresentando como um grave problema de saúde pública em todo mundo as sociedades globais, especialmente em países subdesenvolvidos. Em 2005, de um total de 58 milhões de mortes ocorridas no mundo, o câncer foi responsável por 7,6 milhões (13%). Desse total, mais de 70% ocorreram em países de média ou baixa renda. Atualmente, o câncer é a segunda causa de morte no Brasil (10,3% do total), excluídas as causas indeterminadas, ficando atrás somente de doenças cardiovasculares . Para 2018, há uma estimativa de 16.370 novos casos, sendo que, 2.300 se encontram na região Norte do país. O câncer de colo uterino é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres em todo o mundo. A sua frequência, entretanto, é bastante variável de acordo com o desenvolvimento do país estudado, sendo que 83% dos casos registrados no mundo acontecem em

países em desenvolvimento, onde o risco cumulativo é de 1,5% aos 65 anos. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo-interpretativo, com análise de dados secundários do período de 2000 a 2015 do Registro Hospitalar de Câncer pelo Sistema de Informação em Saúde (SIS-RHC), vinculado ao Hospital Regional de Araguaína. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do excel onde foram obtidas variáveis estatísticas e frequência para análise. . Foram analisadas 2.664 mulheres com câncer de Colo de Útero no Hospital Regional de Araguaína. Sendo divididas em 17 variáveis na “Ficha de Tumor”; o histórico de bebida alcoólica e de tabaco apresentaram as maiores porcentagens de ausência de preenchimento (mais de 31%). Em seguida, 25,9% das fichas não tiveram o preenchimento da escolaridade. De uma forma geral, pode-se notar que das 17 informações utilizadas neste estudo, 55,7% das fichas continham todas as informações e 12, 2% tinham 4 ou mais informações ausentes. Observa-se entre o tempo de diagnóstico e tratamento que as mulheres diagnosticadas tardiamente apresentaram, em média, tempos maiores entre as duas ações. a maioria das pacientes tiveram um diagnóstico tardio, com isso a radioterapia se tornou a principal forma de tratamento.

Palavras –chave: Câncer de colo de útero, diagnóstico, Radioterapia.

ABSTRACT

Cancer is proving to be a major concern in a worldwide context, particularly in underdeveloped countries. In 2005, out of a total of 58 million deaths worldwide, cancer was responsible for 7.6 million (13%). Of this total, more than 70% occurred in low and middle income countries. Cancer is currently the second leading cause of death in Brazil (10.3% of the total), excluding undetermined causes, behind only cardiovascular diseases. For 2018, there are an estimated 16,370 new cases, 2,300 of which are in the northern region of the country. Uterine cervix cancer is the second most frequent type of cancer among women worldwide. However, its frequency is variable according to the development of the country studied, and 83% of the cases recorded in the world occur in developing countries, where the cumulative risk is 1.5% at age 65. This study is a descriptive, retrospective, quantitative-interpretative study, with analysis of secondary data from the period from 2000 to 2015 of the Hospital Cancer Registry by the Health Information System (SIS-RHC), linked to the Regional Hospital of Araguaína. The data was tabulated in Excel electronic spreadsheets where statistical variables and frequencies were obtained for further analysis. A total of 2.664 women with cervical cancer were analyzed at the Regional Hospital of Araguaína. Being divided into 17 variables in the "Tumor Form", the history of alcohol intake and tobacco presented the highest percentages of lack of completion (more than 31%). Subsequently, 25.9% did not contain schooling levels. In general, it can be noted that of the 17 references used in this study, 55.7% of the forms contained all the information and 12.2% had 4 or more missing data. It can be observed between the time of diagnosis and treatment that women diagnosed late presented. On average, longer times between both actions. Most patients had a late diagnosis, with that , radiotherapy become the main form of treatment.

Palavras – chave : Cervical cancer , Diagnosis, Radiotherapy

INTRODUÇÃO

O câncer vem se apresentando como um grave problema de saúde pública em todo mundo as sociedades globais, especialmente em países subdesenvolvidos. Em 2005, de um total de 58 milhões de mortes ocorridas no mundo, o câncer foi responsável por 7,6 milhões (13%). Desse total, mais de 70% ocorreram em países de média ou baixa renda. Atualmente, o câncer é a segunda causa de morte no Brasil (10,3% do total), excluídas as causas indeterminadas, ficando atrás somente de doenças cardiovasculares. Para 2018, há uma estimativa de 16.370 novos casos, sendo que, 2.300 se encontram na região Norte do país.

O câncer de colo uterino é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres em todo o mundo. A sua frequência, entretanto, é bastante variável de acordo com o desenvolvimento do país estudado, sendo que 83% dos casos registrados no mundo acontecem em países em desenvolvimento, onde o risco cumulativo é de 1,5% aos 65 anos. A radioterapia é uma modalidade eficaz de tratamento nas pacientes diagnosticadas com câncer de colo de útero, sendo realizada nas pacientes com estádios a partir de IA2. Nos estádios IB2-IIA-IIB-IIIA-IIIB e IVA, a radioterapia externa (teleterapia) e a radioterapia interna (braquiterapia), são consideradas o tratamento de escolha, com quimioterapia concomitante. O tratamento com quimioterapia concomitante aumenta a possibilidade de sobrevivência de 40% para 52%. O estudo tem como principal objetivo, a caracterização do tratamento e a avaliação do status da doença após o final do primeiro ano de tratamento.

1. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo-interpretativo, com análise de dados secundários do período de 2000 a 2015 do Registro Hospitalar de Câncer pelo Sistema de Informação em Saúde (SIS-RHC), vinculado ao Hospital Regional de Araguaína. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do Excel onde foram obtidas variáveis estatísticas e frequência para análise.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas 2.664 mulheres com câncer de Colo de Útero no Hospital Regional de Araguaína. Sendo divididas em 17 variáveis na “Ficha de Tumor”; o histórico de bebida alcoólica e de tabaco apresentaram as maiores porcentagens de ausência de preenchimento (mais de 31%). Em seguida, 25,9% das fichas não tiveram o preenchimento da escolaridade. De uma forma geral, pode-se notar que das 17 informações utilizadas neste estudo, 55,7% das fichas continham todas as informações e 12,2% tinham 4 ou mais informações ausentes. De acordo com o estudo nota-se que 37,8% das mulheres chegaram sem diagnóstico e sem tratamento e 45,0%, com diagnóstico e sem tratamento. A radioterapia apresentou 53,6% dos tratamentos totais.

3. CONCLUSÕES

Com base nos resultados é possível visualizar, que a maioria das pacientes tiveram um diagnóstico tardio, com isso, a radioterapia se tornou a principal forma de tratamento. Sabe-se assim, que é necessário uma maior implantação de programas de

controle e diagnóstico precoces, para que desta forma, os tratamentos sejam mais eficazes, assim como os gastos com os tratamentos sejam reduzidos.

4. REFERÊNCIAS

- [1] MADSEN, BS; JENSEN, HL; VAN DEN BRULE, AJ; WOHLFAHRT, J; FRISCH, M. **Risk factors for invasive squamous cell carcinoma of the vulva and vagi- na-population-based case-control study in Denmark.** Int J Cancer. 2008; 122: 2827-34.
- [2] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo de útero.** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf>
- [3] PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO UTERO
- [4] Disponível em : <http://1.inca/Arquivos/ProGRAMA_UTERO_internet.PDF>
- [5] INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Ministério da Saúde. **Registros hospitalares de câncer- rotinas e procedimentos** . Disponível em:<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicação/registros_hospitalares.pdf>